

# Arnaldo Antunes – Sonho

sonho  
que estou tentando  
tanto  
fazer uma coisa  
mas outras coisas  
me atrapalham  
– desvios, falhas, enganos,  
obstáculos  
espetaculares, perigos  
de morte, lapsos  
de memória, acidentes,  
catástrofes, pormenores  
irrelevantes, pessoas  
que desaparecem  
ou se transformam  
em outras ou  
surgem repentinamente  
como se já estivessem ali  
há muito tempo,  
ou se perderam  
e esperam  
que alguém (eu,  
é claro)  
as leve  
de volta  
ao caminho –  
e me afasto da meta  
que persigo  
flecha  
cada vez mais longe  
do arco  
e do alvo  
quando então  
do alto

do teto  
caio  
no colchão  
do quarto  
em que desperto  
Sísifo  
dissidente  
do círculo  
eternamente  
incompleto.

**Arnaldo Antunes, Agora aqui ninguém precisa de si**